

ESPAÑOL

LIBRO INTERACTIVO

Protótipo Didático - Lapbook
Conociendo el Español



PAULA REGINA MOURA DE OLIVEIRA MUNGO



Supervisora técnica: Prof.^a Dr.^a. Arelis F. Ortigoza Guidotti

LONDRINA
2025

APRESENTAÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas (Meplem) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), como parte dos requisitos para a conclusão do curso. A proposta consiste na elaboração de uma prática pedagógica voltada ao componente de língua estrangeira adicional / Espanhol, destinada ao contexto das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTIs), com possibilidade de aplicação nos três anos do ensino médio.

Nas EMTIs, a oferta do espanhol integra a parte flexível obrigatória do currículo, contribuindo para a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do repertório cultural e do desenvolvimento de competências comunicativas em uma língua estrangeira. Considerando a relevância dessa proposta educacional, evidencia-se a importância de práticas que favoreçam o ensino do espanhol de forma contextualizada e significativa.

No entanto, observam-se desafios concretos enfrentados por docentes que atuam nesse modelo de escola, especialmente no que se refere à escassez de recursos didáticos, materiais e tecnológicos, o que compromete a efetiva apropriação do componente pelos estudantes. Diante desse cenário, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um protótipo didático, compreendido, segundo Rojo (2012), como estruturas flexíveis e vazadas que permitem modificações por parte daqueles que queiram utilizá-las em outros contextos que não o das propostas iniciais.

A proposta parte da seleção de enunciados fraseológicos, entendidos como unidade fraseológica completa, que representa um ato de fala culturalmente consolidado na comunidade hispanofalante. O objetivo é aproximar os estudantes do componente de língua estrangeira adicional por meio de uma abordagem comunicativa e sociocultural, ao mesmo tempo em que oferece subsídios práticos e teóricos aos professores, contribuindo para o fortalecimento do ensino de espanhol no contexto das EMTIs.

SUMÁRIO

I. Protótipo Didático	4
I.1. O produto educacional	4
I.2. Objetivos e aplicabilidade	4
2. Lapbook	5
2.1. Concepção e fundamentos teóricos	5
2.2. Estrutura e materiais necessários	6
2.3. Elementos interativos e personalização	6
3. Unidade Didática - Conociendo el Español	7
3.1. 1º Encontro - O que é um enunciado fraseológico?	7
3.2. 2º Encontro - Criação de uma historieta	9
3.3. 3º Encontro - Enunciados fraseológicos com partes do corpo	13
3.4. 4º Encontro - Los refranes como expresión de la cultura hispana..	17
3.5. 5º Encontro - Produção do Lapbook (Etapa 1 e 2)	18
3.6. 6º Encontro - Finalização e socialização	20
4. Conclusão	23
Referências	24
Anexos para imprimir.....	25

PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional apresentado nesta seção consiste em um protótipo didático, caracterizado como uma proposta pedagógica flexível e adaptável a diferentes contextos escolares. Destina-se, principalmente, a docentes que atuam no Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e tem como objetivo demonstrar estratégias para promover o desenvolvimento da competência sociocultural dos educandos por meio da elaboração de um Lapbook (Libro Interactivo). Nesse processo, o estudante assume o papel de pesquisador e produtor de seu próprio material, o que contribui para uma aprendizagem mais autônoma, significativa e culturalmente situada.

A proposta está acompanhada de orientações detalhadas sobre sua aplicação em sala de aula, organizadas neste trabalho com o intuito de favorecer tanto a prática docente quanto o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira adicional – Espanhol.

LAPBOOK COMO FERRAMENTA DIDÁTICA

A decisão de elaborar um protótipo didático surgiu da necessidade de buscar alternativas mais eficazes para promover atividades dinâmicas com os estudantes, ao mesmo tempo em que se favorece o contato com a cultura por meio de conteúdos planejados e elaborados com esse propósito. Nesse contexto, o Lapbook revelou-se um recurso versátil e formativo: ao construí-lo, o aluno assume o papel de protagonista e pesquisador, articulando teoria e prática por meio de temas que podem ser desdobrados e explorados de maneira aprofundada.

Com o intuito de esclarecer a proposta, este trabalho apresentará uma descrição detalhada de cada etapa do processo. Inicialmente, serão expostos o conceito de Lapbook e as possibilidades de sua elaboração; em seguida, será apresentada uma unidade didática como referência; por fim, será sugerido um modelo de criação de Lapbook, destacando seu potencial de ampliação para outras propostas pedagógicas.

LAPBOOK

O Lapbook é uma ferramenta interativa que combina elementos visuais, textuais e táteis, permitindo uma abordagem multidimensional do conteúdo educacional (Moyer e Jones, 2004).

Um lapbook é único, pois cada sujeito ou grupo de pessoas pode confeccionar diferentes lapbooks para uma mesma temática, já que essa ferramenta didática oferece a cada estudante a possibilidade de desempenhar sua criatividade e a imaginação de forma visual e interativa. Nesse sentido, Ribeiro (2020) menciona que a ferramenta permite ao estudante acessar as evidências de aprendizagem para sistematizá-lo, o que proporciona o desenvolvimento de uma metodologia de aprendizagem personalizada.

Estruturalmente, o Lapbook se distingue por elementos-chave, tais como seu formato dobrável, geralmente feito a partir de uma cartolina ou pasta, que serve como base. Sua principal característica é a interatividade, promovida por meio de abas que se abrem, bolsos que guardam informações, rodas giratórias e outros componentes que convidam à exploração criativa e manual por parte dos aprendizes.

A organização visual personalizada é outra característica, pois o aluno é o autor do layout, decidindo como dispor textos, imagens, gráficos e diagramas para sintetizar seu aprendizado. Apresentamos, a seguir, a construção da estrutura e a escolha dos materiais para sua confecção:

1. Materiais Básicos: Os recursos são acessíveis e simples, incluindo uma pasta de arquivo, papelão ou folha grande de papel ou cartolina (geralmente no tamanho A3 ou A4) para criar a estrutura principal. Outros materiais são tesoura, cola e marcadores ou lápis de cor.

2. Estrutura Básica (Dobra): A folha base deve ser dobrada, frequentemente em três partes (como uma pasta ou um "livro"), que servirá como a base do Lapbook.

3. Criação dos Elementos Internos:

Desenhar e construir as diferentes partes do Lapbook, como mini-livros, abas, envelopes, rodas giratórias e outras peças móveis.

Utilizar pedaços de papel dobrados para criar abas que podem ser abertas, revelando informações adicionais.

LAPBOOK

Usar bolsos para guardar pequenos cartões, diagramas ou textos explicativos.

Em relação ao preenchimento e à personalização, seguem alguns pontos de destaque:

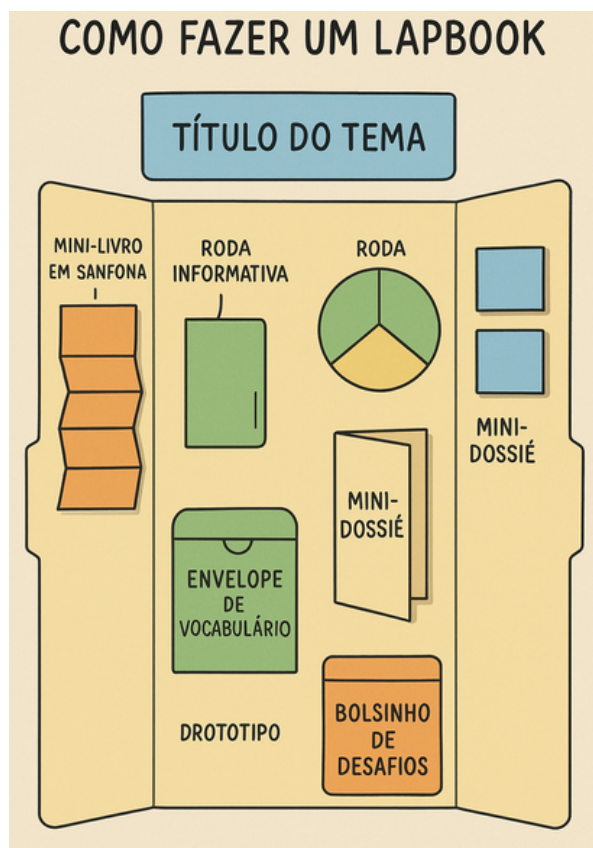
1. Preenchimento das Seções: É o momento de preencher cada seção com as informações sobre o tema. O Lapbook deve incorporar textos explicativos, mapas, gráficos e imagens que ajudem a explicar o conteúdo de maneira clara e acessível. Organização Sequencial: Os alunos devem organizar as informações de forma sequencial e lógica dentro dos Lapbooks.

2. Adição de Elementos Interativos: Os elementos interativos, como abas que se abrem, envelopes com surpresas ou perguntas e respostas, ajudam a tornar o material mais dinâmico e envolvente.

3. Uso de Ilustrações: Figuras podem ser apresentadas por meio de fotos, impressões ou desenhos. Se sugere o uso de gráficos, desenhos e figuras que ilustram o conceito do tema a ser desenvolvido.

4. Decoração e Criatividade: Usar materiais variados (papéis coloridos, adesivos, carimbos, etc.) para decorar e personalizar o Lapbook. O colorido é parte integrante do exercício criativo para evitar um aspecto monocromático.

Para maior compreensão do layout de um lapbook segue uma imagem ilustrativa que representa a proposta que será desenvolvida:



Fonte: Gerada por: Chat GPT, em 09 de outubro de 2025.

UNIDADE DIDÁTICA

Reconhecendo que os enunciados fraseológicos, aqui representados por expressões idiomáticas, possuem sentidos figurados como forma de comunicação compreendidos por sua transmissão culturalmente convencionada e denominados como unidades fraseológicas (UFs) que configuram combinações estáveis de palavras cujo significado global não se deduz da soma dos significados individuais de seus componentes (Ortiz Álvarez, 2008, p. 497).

Esta unidade didática foi desenvolvida para aplicação nas aulas do componente de língua estrangeira/Espanhol para as turmas do ensino médio. Será composta de seis encontros com duração de 50min

UNIDADE DIDÁTICA: 1º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

1º Encontro - Tempo de aula: 50 min.

¿Qué es una expresión idiomática?

Dica para o professor:

No primeiro momento, sugerimos apresentar aos alunos o tema que será desenvolvido no processo de elaboração dos Lapbooks, esclarecer o que são os Enunciados Fraseológicos, de forma didática e em linguagem apropriada para os educandos. Aqui seguimos as definições de Corpas Pastor(1996), que subdivide os enunciados fraseológicos em dois grandes grupos: Parêmsias e Fórmulas rotineiras.

Será utilizada uma Parêmsia: que são enunciados fraseológicos que possuem um significado referencial. Elas são definidas como unidades fraseológicas breves e sentenciosas, consagradas pelo uso, que funcionam como orações simples ou compostas e fazem parte do acervo sociocultural de uma comunidade de falantes. Transmitem uma lição, ensinamento ou conselho de forma impessoal e atemporal.

UNIDADE DIDÁTICA

¿Qué es un Enunciado Fraseológico?

En español (así como en portugués), hay expresiones formadas por varias palabras que, juntas, tienen un significado diferente del literal.

◆ Ejemplo en portugués: “Falar pelos cotovelos” – no significa literalmente hablar con los codos, sino hablar demasiado.

◆ Ejemplo en español: “No tener pelos en la lengua” – literalmente sería “no tener pelos en la lengua”, pero su sentido figurado es “hablar con sinceridad, sin rodeos”.

Actividad I -

Interpretación de sentido

Lectura y reflexión:

En español, cuando alguien “no tiene pelos en la lengua”, significa que dice lo que piensa sin miedo, de manera directa y sincera.

Preguntas para interpretar:

1. ¿Qué tipo de persona suele “no tener pelos en la lengua”?
2. ¿Esta expresión es positiva, negativa o depende de la situación?
3. ¿Hay alguna expresión similar en portugués? ¿Cuál sería?

(Tips: “Falar sem papas na língua” es una expresión equivalente.)

Otros ejemplos de expresiones:

- Hablar por los codos
- Dar calabazas
- Buscar tres pies al gato



**Hablar por
los codos**



Dar calabazas



**Buscar tres
pies al gato**

¡Ahora!

Vamos a analizar cada enunciado en su sentido figurado y literal.

UF	Sentido figurado	Sentido literal
Hablar por los codos		
Dar calabazas		
Buscar tres pies al gato		

Sugerencia de respuesta:

- Hablar por los codos – hablar mucho. – Hablar por los codos.
- Dar calabazas –rechazar (amorosamente) – Dar aboboras.
- Buscar tres pies al gato – buscar complicaciones innecesarias. – Buscar patas en el animal (gato), además de las que posee.

UNIDADE DIDÁTICA: 2º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

2º Encontro – Tempo de aula: 50 min.

Criação de uma historieta

A importância de aplicar a fraseodidática no ensino de língua estrangeira/espanhol é representada pela aproximação do aluno com o mundo real da língua-alvo como salienta Ortiz Álvarez, “As expressões idiomáticas trazem à sala de aula um contexto que aproxima os participantes da aula de LE do mundo real fazendo com que os estudantes estejam motivados para o uso da língua-alvo.” (Ortiz Álvarez, 2008, p. 502).

Dica para o professor:

II – Linguagem verbal e não verbal; Gênero Historieta.

Neste segundo encontro, propor aos alunos o reconhecimento do gênero textual Historieta, assim como os elementos verbais e não verbais presentes nas histórias, compreendendo como se articulam para a construção de sentido na narrativa. Desenvolver a leitura crítica e multimodal de textos, estimulando a interpretação de mensagens implícitas e explícitas por meio da articulação entre texto escrito, ilustração e linguagem simbólica e, por fim, intercalar o tema da aula anterior, enunciados fraseológicos e sugerir a atividade de produção de uma historieta utilizando enunciados fraseológicos em atos de fala das personagens.

¿Qué es la historieta?

La historieta es un género narrativo que combina imagen y texto para contar una historia de manera breve y secuencial. Se organiza en viñetas y utiliza distintos recursos gráficos y lingüísticos.

Características principales:

- Secuencia de viñetas.
- Uso de globos o bocadillos (de diálogo, pensamiento, grito, susurro).
- Presencia de onomatopeyas (¡Bang!, ¡Crash!, ¡Snif!).
- Lenguaje coloquial y expresivo.
- Integración entre imagen y palabra para construir significado.

Uno de los personajes más conocidos de la historieta en lengua española es Mafalda, creada por Quino en 1964. A través del humor y la ironía, Mafalda reflexiona sobre temas sociales, políticos y cotidianos.

Actividad I – Comprensión de texto



Fonte: Gerado por: Chat GPT, em 02 de fevereiro de 2026

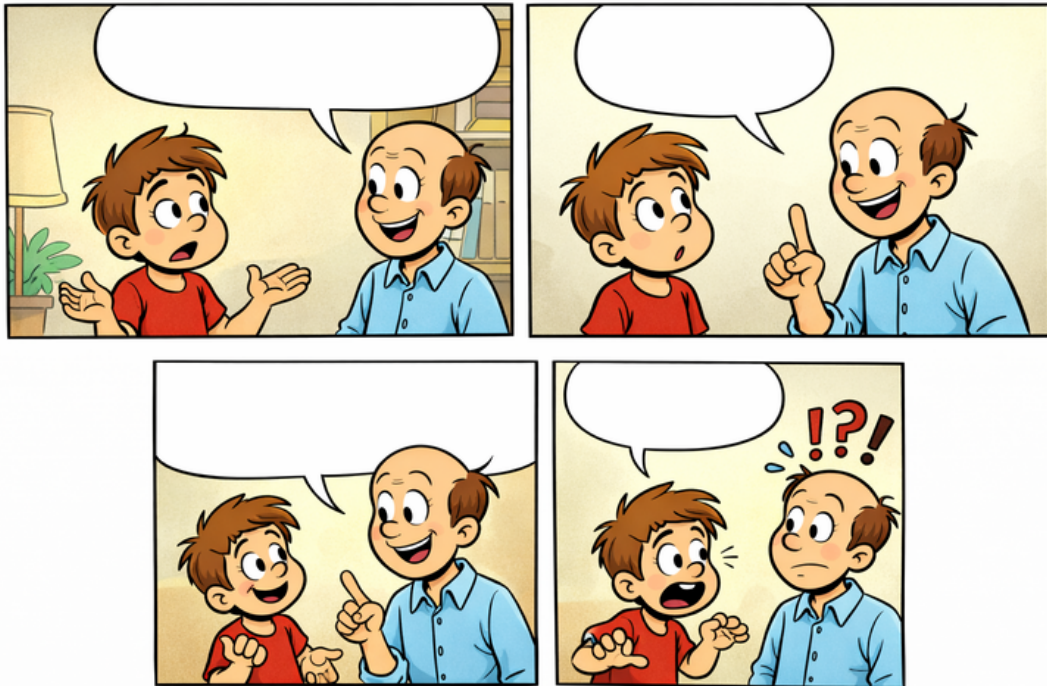
1. ¿Por qué podemos afirmar que se trata de una historieta y no de un cuento tradicional?
2. ¿Qué significa la expresión idiomática “estar con el agua al cuello”?
3. ¿Por qué Mafalda interpreta literalmente la expresión?
4. ¿Dónde se produce el efecto humorístico?
5. Escribe otra expresión que conozcas y explica su significado.

Actividad 2 – Creación de una historieta

Ahora, vamos a representar el sentido de la expresión "No tener pelos en la lengua" ¡De forma creativa!

 Instrucción:

Crear una historieta con dos personajes, donde uno de ellos es muy directo al hablar – él "No tiene pelos en la lengua".



Fonte: Própria autora

Sugerencia de producción:

Cuadro 1:

Dos amigos conversan.

Personaje 1: "¿Qué te parece mi nuevo corte de pelo?"

Personaje 2: (sin expresión) "..."

Cuadro 2:

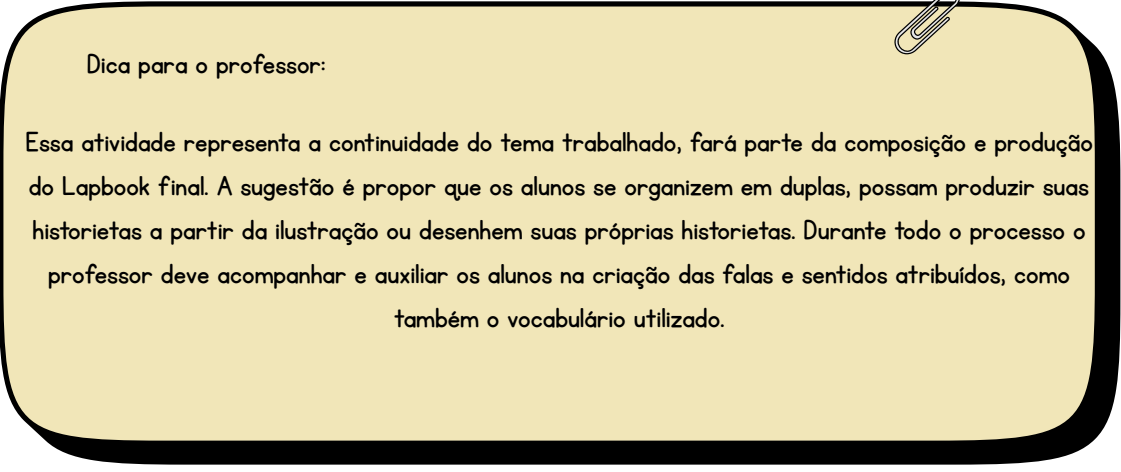
Personaje 2: "Pues... pareces un erizo!"

Personaje 1: "¿Tan mal?"

Cuadro 3:

Personaje 2: "No tengo pelos en la lengua, te digo la verdad."

(El personaje 1 se sorprende, pero ríe de la sinceridad del amigo.)



Dica para o professor:

Essa atividade representa a continuidade do tema trabalhado, fará parte da composição e produção do Lapbook final. A sugestão é propor que os alunos se organizem em duplas, possam produzir suas historietas a partir da ilustração ou desenhem suas próprias historietas. Durante todo o processo o professor deve acompanhar e auxiliar os alunos na criação das falas e sentidos atribuídos, como também o vocabulário utilizado.

Sentido literal x Sentido figurado

Término / Expresión: No tener pelos en la lengua

Sentido Literal: No tener pelo en la lengua (algo biológicamente imposible).

Sentido figurado: Hablar con sinceridad, decir lo que piensa francamente.

 Preguntas:

¿Qué pasaría si entendíamos literalmente esa expresión?

¿Por qué el sentido figurado es más adecuado para la comunicación?

Crea una frase con sentido literal y otra con sentido figurado.

Ejemplo:

Literal: "El médico dijo que nadie tiene pelos en la lengua."

Figurado: "Mi abuela no tiene pelos en la lengua, siempre dice lo que piensa."

Reflexión y Compartir

En dobles, comparten la historieta y explicas:

¿Cómo aparece el enunciado en el diálogo?

- ¿Qué emociones o intenciones transmite?

UNIDADE DIDÁTICA: 3º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

3º Encontro - Tempo de aula: 50 min.

Enunciados fraseológicos com partes do corpo

“As expressões idiomáticas poderão oferecer-lhes um colorido mais popular, cotidiano, espontâneo e mais próximo de todos nós, onde as palavras ao se juntarem constroem sentires e valores criados no âmago da alma do povo.” (Ortiz Álvarez, 2008, p. 517).

Dica para o professor:

Essa atividade tem como objetivo desenvolver o vocabulário e o reconhecimento de enunciados fraseológicos com as partes do corpo. Também servirá como conteúdo para a produção do Lapbook.

O professor poderá sugerir a atividade em duplas.

Objetivo: reconhecer expressões com partes do corpo.

1. O professor apresenta um cartaz ou slide com imagens do corpo humano e algumas das expressões listadas.
2. Alunos tentam deduzir o significado literal (pelo vocabulário) e o sentido figurado (pelo contexto).
3. O professor confirma e explica cada expressão.

Dica: escrever no quadro:

“¿Qué parte del cuerpo aparece en cada expresión?”

“¿Qué significa realmente?”

Sugestão de folha de atividade:

Hoja de actividad

Relaciona las partes del cuerpo humano con las expresiones que corresponden:



Expresiones

No tener pelos en la lengua

Estar hasta las narices

Costar un ojo de la cara

Ser el brazo derecho

Echar una mano

Tener la cabeza en las
nubes

Levantar la ceja

Hablar por los codos

Sugestão de folha de atividade:

Hoja de actividad

Rellene los espacios según lo indicado:

Expresiones	Tradução literal	Sentido Figurado	Equivalente em Português
No tener pelos en la lengua			
Estar hasta las narices			
Costar un ojo de la cara			
Ser el brazo derecho			
Echar una mano			
Tener la cabeza en las nubes			
Levantar la ceja			
Hablar por los codos			

Hoja de actividad

Rellene los espacios según lo indicado:

Expresiones

No tener pelos en la lengua

Estar hasta las narices

Costar un ojo de la cara

Ser el brazo derecho

Echar una mano

Tener la cabeza en las
nubes

Levantar la ceja

Hablar por los codos

Tradução literal

Não ter pelos na língua

Estar até o nariz

Custar um olho da cara

Ser o braço direito

Dar uma mão

Ter a cabeça nas nuvens

Levantar a sobrancelha

Falar pelos cotovelos

Sentido Figurado

Falar com facilidade, ser
direto

Estar farto, cansado

Ser muito caro

Ser prestativo

Ajudar a alguém

Estar distraído, sonhador

Demonstrar desconfiança

Falar demais

Equivalente em Português

Falar sem papas na língua

Estar de saco cheio

Custar os olhos da cara

Ser meu braço direito

Dar uma mãozinha

Estar no mundo da lua

Levantar a sobrancelha

Falar pelos cotovelos

UNIDADE DIDÁTICA: 4º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

4º Encontro - Tempo de aula: 50 min.

Los refranes como expresión de la cultura hispana

Dica para o professor:

Esse será o último encontro para desenvolver o tema, será uma atividade de compreensão e interpretação de um vídeo. Tema: Los refranes como expresión de la cultura hispana

Objetivo: Comprender el significado y el contexto cultural de los refranes en español, desarrollando habilidades de interpretación y reflexión crítica.

Os próximos dois encontros serão para desenvolver os Lapbooks

1. Antes de ver o vídeo (Pré-visualização)

Objetivo: Ativar conhecimentos prévios e gerar expectativas

- ¿Qué entiendes por refrán? Escribe uno que conozcas en español o en tu lengua materna.
- ¿Qué tipo de consejos crees que pueden ofrecer los refranes? (Por ejemplo: sobre la vida, el trabajo, la amistad, la sabiduría popular...)
- ¿Por qué crees que los refranes pueden considerarse una manifestación de la cultura?

Observações:

Antes de iniciar a apresentação da aula, lembrar aos alunos a sequência do tema que estamos trabalhando, a mudança de Enunciado Fraseológico para "refranes" acontece em razão do título do vídeo.

"Refranes" não é o mesmo que enunciados fraseológicos, uma vez que enunciado fraseológico é um termo mais amplo que agrupa todas as expressões fixas ou lexicalizadas de uma língua, incluindo os provérbios (refranes)

2. Durante e depois de visualizar o vídeo

Objetivo: Identificar y comprender los significados, contextos y valores culturales de los refranes.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=aROyPDuwTLI>

(É necessário copiar e colar o link para ter acesso ao vídeo)

- Elige uno de los refranes y explica un ejemplo de una situación real en la que podría aplicarse.
- ¿Cuál de los refranes te parece más sabio o más útil para la vida cotidiana? ¿Por qué?
- ¿Qué relación tienen los refranes con la experiencia de las personas mayores o con la tradición oral?

- Algunos refranes tienen un tono optimista, otros más prudente o crítico. Clasifica los siguientes refranes del vídeo según su tono:
- “Más vale tarde que nunca.”
- “El que mucho abarca, poco aprieta.”
- “No hay mal que por bien no venga.”
- “Más vale prevenir que lamentar.”
- “En casa de herrero, cuchillo de palo.”
- ¿Qué semejanzas o diferencias observas entre los refranes españoles y los que existen en tu lengua o cultura?
- ¿Qué enseñanza general transmite el conjunto de los refranes presentados?

3. Depois da visualização (Finalização e conclusão)

Objetivo: Promover la reflexión crítica, la comparación cultural y la expresión escrita.

- Escribe un refrán de tu cultura en tu lengua materna y tradúcelo al español. Luego explica su significado.
- En grupo, inventen un refrán moderno que refleje los valores actuales de los jóvenes. Escríbanlo y explíquenlo a la clase.
- ¿Crees que los refranes siguen siendo útiles en la sociedad moderna, o son sólo parte del pasado? Justifica tu respuesta.

UNIDADE DIDÁTICA: 5º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

5º Encontro – Tempo de aula: 50 min.

Produção do Lapbook

Dicas para o professor:

Este encontro inicia a produção do Lapbook, para isso é necessário estar preparado com materiais que serão utilizados, pelos alunos, para produzir os trabalhos. A sugestão é propor que os alunos se dividam em duplas, principalmente se a turma for numerosa.

Guia de Produção do Lapbook: “Los refranes en español”

Objetivo Geral

Explorar o universo dos enunciados fraseológicos e provérbios (refranes) em espanhol como manifestação cultural e linguística, promovendo a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a expressão criativa por meio da elaboração de um Lapbook interativo.

Liste os materiais necessários:

- Cartolina (A3 ou A4) ou pasta de arquivo;
- Tesoura, cola, fita adesiva, papel colorido;
- Canetinhas, lápis de cor, marcadores;
- Envelopes, post-its, grameador, adesivos.

Etapa I – Introdução e sensibilização

I. Explique a proposta:

Cada grupo (ou aluno individualmente) criará um Lapbook para representar visualmente o que aprendeu sobre os enunciados fraseológicos e provérbios (refranes).

- O Lapbook deve incluir significados, origens, exemplos de uso e reflexões pessoais.

2 – Planejamento e organização do conteúdo

Objetivo: Ajudar os alunos a planejar as seções e o conteúdo do Lapbook.

Passos:

I. Distribua um roteiro de planejamento:

- Tema central: Los refranes en español
- Número de refranes: 5 a 10 (podem ser escolhidos entre os trabalhados em aula)
- Subtemas sugeridos para as seções:
 - i. Portada / título do Lapbook
 - ii. ¿Qué es un refrán?
 - iii. Refranes y sus significados
 - iv. Origen o contexto cultural
 - v. Equivalentes en portugués
 - vi. Refrán favorito (explicación personal)
 - vii. Miniquiz o juego de refranes
 - viii. Reflexión final

2. Peça que os alunos façam um rascunho do layout, definindo onde colocar cada seção (abas, bolsos, cartões, rodas etc.).

3. Organize os grupos e distribua os materiais necessários.

Etapa 3 – Construção da estrutura física do Lapbook

Objetivo: Montar a base e os elementos interativos.

Passos:

1. Base: dobre uma cartolina em três partes (como uma pasta).
2. Elementos interativos sugeridos:
 - Abas: para os significados de cada refrán.
 - Bolsillos/envelopes: para guardar cartões com exemplos de uso.
 - Rueda giratoria: com “refranes y su enseñanza moral”.
 - Mini-librito: com as historietas criadas em aula.
 - Ventanas plegables: que escondem curiosidades ou origens históricas.

Dicas para o professor:

O professor pode preparar moldes (modelos simples de roda, aba e envelope) e distribuir para facilitar o corte e montagem.

UNIDADE DIDÁTICA: 6º ENCONTRO

Nível de ensino/modalidade: Ensino médio integrado

Componente curricular: Língua espanhola

6º Encontro – Tempo de aula: 50 min.

Prudução do Lapbook

Etapa 4 – Produção do conteúdo

Objetivo: Sistematizar e representar os conhecimentos sobre o que aprendemos nas aulas.

Passos:

1 – Portada:

- Título: “Los refranes en español: sabiduría popular y cultura”(Sugestão)
- Nome dos autores e turma.
- Ilustrações e cores que remetam à cultura hispânica.

2 – ¿Qué es un refrán?

- Texto curto com definição e função social do refrán.
- Exemplo ilustrativo.

3 - Refranes y significados:

- Escolher 5 a 10 refranes e criar abas com:
 - O refrán escrito em destaque;
 - Seu significado;
 - Uma ilustração ou situação que o represente.

4 - Origen o contexto cultural:

- Breve explicação sobre onde e quando surgiram alguns refranes (España o Latinoamérica).

5 - Equivalentes en portugués:

- Em pequenos cartões, escrever o refrán em espanhol e o equivalente em português.
- Guardar os cartões em um envelope colado ao Lapbook.

6 - Tu refrán favorito:

- Escolher um refrán e escrever:
 - Por qué te gusta.
 - Cuándo lo usarías.
 - Qué enseñanza te deja.

7 - Juego de refranes (opcional):

- Criar um pequeno quiz ou jogo da memória com pares de refranes e significados.

8 - Reflexión final:

- Texto curto respondendo:
 - ¿Qué aprendí sobre la cultura hispana a través de los refranes?
 - ¿Qué refrán refleja mejor mi forma de ver la vida?

Dica para o professor:

Socialização e avaliação:

A proposta foi pensada para seis encontros, porém fica a critério do professor estender esse cronograma, cada contexto pode necessitar de adaptações e o professor deverá atuar de acordo com sua realidade. A socialização é uma parte importante de todo trabalho, onde o aluno apresentará seu resultado e compartilhará sua experiência. Essa etapa também ficará a critério do professor e seu cronograma.

A avaliação será de acordo com os critérios estabelecidos por cada professor, será apresentada uma sugestão ao final que poderá ser utilizada como referência.

Sugestão para socialização:

Objetivo: Compartilhar aprendizagens e promover reflexão coletiva.

Passos:

1. Realize uma exposição dos Lapbooks na sala ou no corredor da escola.
2. Cada grupo deve apresentar brevemente seu trabalho, explicando:
 - A escolha dos refranes;
 - Os elementos criativos;
 - As aprendizagens culturais e linguísticas.
3. Proponha uma roda de conversa:
 - ¿Qué refrán te pareció más sabio o más divertido?
 - ¿Cuál existe también en portugués?
 - ¿Qué aprendimos sobre la mentalidad y los valores de los pueblos hispanos?
4. Avaliação (formativa):
 - Clareza das informações;
 - Organização e estética;
 - Criatividade;
 - Participação e reflexão cultural.

CONCLUSÃO:

A construção do Protótipo Didático, Lapbook “Conociendo el Español” consolidou-se como uma experiência que uniu teoria e prática pedagógica, evidenciando a importância de metodologias ativas e criativas no ensino de línguas estrangeiras adicionais, especialmente no contexto das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). O percurso desenvolvido ao longo das seis etapas propostas demonstrou que o ensino do espanhol pode transcender o caráter meramente linguístico, assumindo uma dimensão cultural, reflexiva e colaborativa, quando mediado por práticas que valorizam a autoria e a expressão dos estudantes.

Ao propor o uso do Lapbook como ferramenta didática, buscou-se romper com a linearidade tradicional das atividades de sala de aula, promovendo um espaço de aprendizagem visual, tátil e interativa, no qual o aluno atua como sujeito produtor de sentidos. A elaboração do material, ancorada em fundamentos teóricos de Corpas Pator (1995), Moyer e Jones (2004) e Ribeiro (2020), evidenciou que a personalização e a materialização do conhecimento por meio da criação manual potencializam o engajamento e a autonomia discente. Cada etapa, desde a sensibilização e o estudo dos enunciados fraseológicos até a produção final dos Lapbooks, contribuiu para consolidar a compreensão dos provérbios (refranes) como manifestações da sabedoria popular e da diversidade cultural hispânica.

O processo também reafirmou o papel do professor como mediador e orientador de aprendizagens significativas. Ao conduzir atividades que integram linguagem, cultura e criatividade, o docente possibilita que o estudante se reconheça como protagonista e construtor de seu próprio saber, em um movimento de autoria e reflexão sobre a língua e suas práticas sociais. Assim, o Lapbook revelou-se mais que um produto final: constituiu-se em uma metodologia de aprendizagem experiencial, colaborativa e sensível às especificidades do contexto educacional das EMTIs.

Como resultado, o trabalho alcançou seu propósito principal, oferecer um protótipo didático flexível e replicável, capaz de inspirar outros educadores a reinventar suas práticas de ensino de língua espanhola. O percurso evidenciou que a inserção de propostas como esta pode contribuir de forma concreta para o fortalecimento do componente de língua estrangeira no currículo escolar, favorecendo o desenvolvimento da competência comunicativa e sociocultural dos estudantes e promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e criadora.

REFERÊNCIAS

- ASOCIACIÓN EUROPEA DE PROFESORES DE ESPAÑOL (AEPE). Materiales para la enseñanza de la fraseología y el léxico coloquial. Madrid, 2010.
- CAÑAS, T.; MELCÓN, M. El lapbook en la educación infantil y primaria. Madrid: Editorial CEPE, 2017.
- CASSANY, Daniel; LUNA, Marta; SANZ, Gloria. Enseñar lengua. Barcelona: Graó, 1994.
- CERVANTES INSTITUTO. Didáctica de la fraseología. Centro Virtual Cervantes. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/>. Acesso em: 18 out. 2025.
- CORPAS PASTOR, Gloria. Manual de fraseología española. Madrid: Gredos, 1996.
- GOTTARDI, M.; GOTTARDI, R. Lapbook: uma proposta para o ensino interativo e criativo. São Paulo: Paulus, 2016.
- GUEDES, L. O uso do “layered book” como recurso didático interdisciplinar. Revista de Práticas Educativas, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2024.
- KIDSTOK. Lapbook: ideias criativas para aprender brincando. Disponível em: <https://www.kidstok.com/lapbook>. Acesso em: 5 out. 2025.
- Los refranes/ CASTELLANO/Vídeo Educativo.[S. l.: s. n.], 2024. 1 vídeo (4.08 min). Publicado pelo canal Aprende con TALÍA LUND. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aROyPDuwTLI>>. Acesso em: 23 de out. 2025.
- MELHOR ESCOLA. Lapbook: o que é e como montar o seu?.2025. Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/artigos/lapbook-o-que-e-e-como-fazer-um>>. Acesso em: 01 jul. 2025.
- MOYER, P. S.; JONES, M. G. Contemporary uses of manipulatives in mathematics classrooms: A critical perspective. Educational Studies in Mathematics, v. 47, n. 2, p. 175-197, 2004.
- PARANÁ. Secretaria da Educação. Documento Orientador Nº1/2023PEB/DEDUC/SEED. Paraná Integral, 2023.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Disponível em: <https://dle.rae.es/>. Acesso em: 18 out. 2025.
- RIBEIRO, J. C. Lapbook como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.
- ROJO, R. H.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- UNTERNBÄUMEN, Enrique Huelva, and Maria Luisa ORTIZ ALVAREZ. Uma (re)visão Da Teoria E Da Pesquisa Fraseológicas. Campinas: Pontes, 2011.
- UNIVERSIDAD INTERNACIONAL DE LA RIOJA (UNIR). Las unidades fraseológicas en la enseñanza del español. La Rioja, 2018.
- XAVIER, M.; OLIVEIRA, T.; SANTOS, P.; GOTTARDI, M. Lapbook como mapa conceitual tridimensional: práticas criativas na educação básica. Revista Educação em Movimento, v. 15, n. 3, p. 210-228, 2022.
- ZULUAGA, Alberto. Introducción a la fraseología española: estudio sintáctico-semántico. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1980.

Actividad I -

Interpretación de sentido

Lectura y reflexión:

En español, cuando alguien “no tiene pelos en la lengua”, significa que dice lo que piensa sin miedo, de manera directa y sincera.

Preguntas para interpretar:

1. ¿Qué tipo de persona suele “no tener pelos en la lengua”?
2. ¿Esta expresión es positiva, negativa o depende de la situación?
3. ¿Hay alguna expresión similar en portugués? ¿Cuál sería?

(Tips: “Falar sem papas na língua” es una expresión equivalente.)

Otros ejemplos de expresiones:

- Hablar por los codos
- Dar calabazas
- Buscar tres pies al gato



**Hablar por
los codos**



Dar calabazas



**Buscar tres
pies al gato**

Actividad 2

¿Qué es la historieta?

Comprensión de texto



Fonte: Gerado por: Chat GPT, em 02 de fevereiro de 2026

1. ¿Por qué podemos afirmar que se trata de una historieta y no de un cuento tradicional?

2. ¿Qué significa la expresión idiomática “estar con el agua al cuello”?

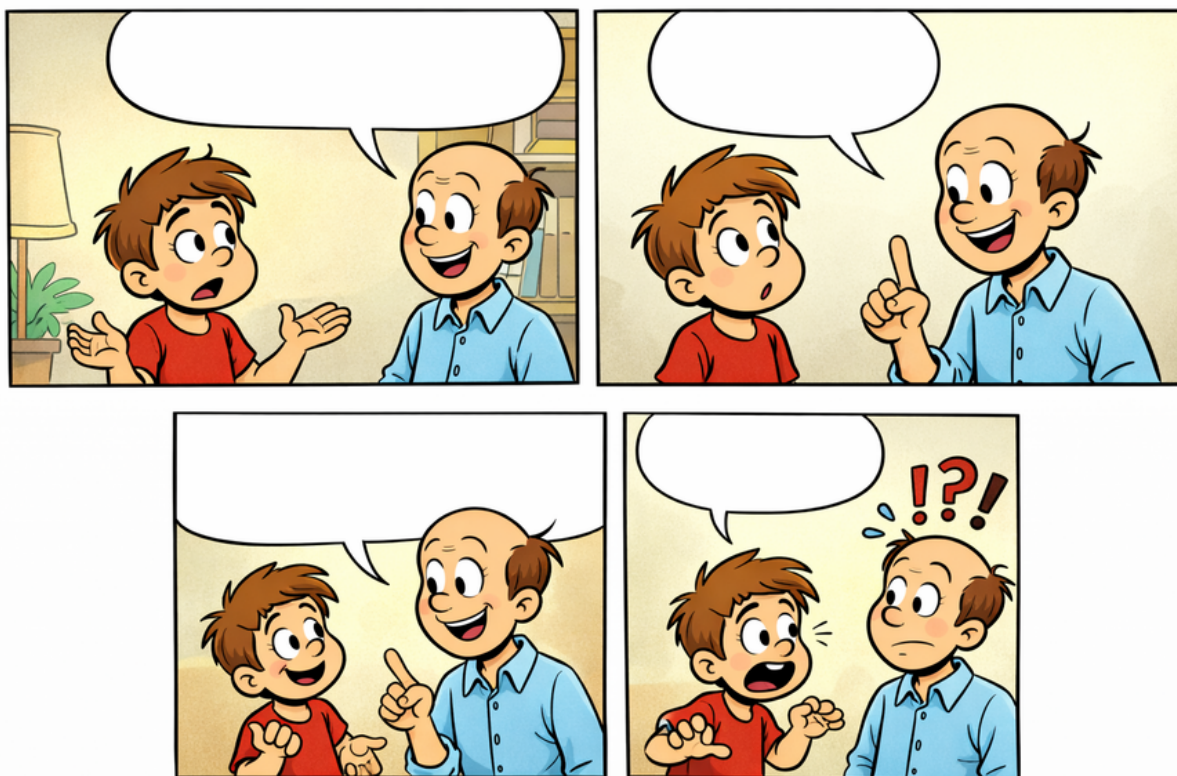
3. ¿Por qué Mafalda interpreta literalmente la expresión?

4. ¿Dónde se produce el efecto humorístico?

5. Escribe otra expresión que conozcas y explica su significado.

Actividad 3 - Creación de una historieta

Crear una historieta con dos personajes, donde uno de ellos es muy directo al hablar - él "No tiene pelos en la lengua".

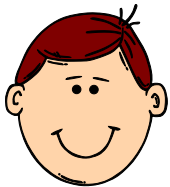


Fonte: Gerado por: Chat GPT, em 02 de fevereiro de 2026

Actividad 4

Hoja de actividad

Relaciona las partes del cuerpo humano con las expresiones que corresponden:



Expresiones

No tener pelos en la lengua

Estar hasta las narices

Costar un ojo de la cara

Ser el brazo derecho

Echar una mano

Tener la cabeza en las
nubes

Levantar la ceja

Hablar por los codos

Actividad 5

Hoja de actividad

Rellene los espacios según lo indicado:

Expresiones	Tradução literal	Sentido Figurado	Equivalente em Português
No tener pelos en la lengua			
Estar hasta las narices			
Costar un ojo de la cara			
Ser el brazo derecho			
Echar una mano			
Tener la cabeza en las nubes			
Levantar la ceja			
Hablar por los codos			

Actividad 6

Los refranes como expresión de la cultura hispana

I. Antes de ver o vídeo (Pré-visualização)

a) ¿Qué entiendes por refrán? Escribe uno que conozcas en español o en tu lengua materna.

b) ¿Qué tipo de consejos crees que pueden ofrecer los refranes?

(Por ejemplo: sobre la vida, el trabajo, la amistad, la sabiduría popular...)

c) ¿Por qué crees que los refranes pueden considerarse una manifestación de la cultura?

2. Durante e depois de visualizar o vídeo

a) Elige uno de los refranes y explica un ejemplo de una situación real en la que podría aplicarse.

b) ¿Cuál de los refranes te parece más sabio o más útil para la vida cotidiana? ¿Por qué?

c) ¿Qué relación tienen los refranes con la experiencia de las personas mayores o con la tradición oral?

d) Algunos refranes tienen un tono optimista, otros más prudente o crítico. Clasifica los siguientes refranes del vídeo según su tono:

- “Más vale tarde que nunca.”
- “El que mucho abarca, poco aprieta.”
- “No hay mal que por bien no venga.”
- “Más vale prevenir que lamentar.”
- “En casa de herrero, cuchillo de palo.”

e) ¿Qué semejanzas o diferencias observas entre los refranes españoles y los que existen en tu lengua o cultura?

f) ¿Qué enseñanza general transmite el conjunto de los refranes presentados?

3. Depois da visualização (Finalização e conclusão)

a) Escribe un refrán de tu cultura en tu lengua materna y tradúcelo al español. Luego explica su significado.

b) En grupo, inventen un refrán moderno que refleje los valores actuales de los jóvenes. Escribanlo y explíquenlo a la clase.

c) ¿Crees que los refranes siguen siendo útiles en la sociedad moderna, o son sólo parte del pasado? Justifica tu respuesta.